

Biblioteca Pública Mário Schenberg
São Paulo- SP
Prof. *Fábio Cyaresma*

FICHAMENTO: COLEÇÃO OS PENSADORES, Saussure, Jakobson, Hjelmslev, Chomsky, tradução Carlos Vogt, 2 edição, abril Cultural, 1978

Definir como “ciência que estuda a linguagem com métodos próprios”, a Lingüística moderna visa, como objetivo principal, à construção de uma teoria geral capaz de descrever todas as línguas. Para os lingüistas, tal construção deve superar os limites da gramática tradicional, pois esta, baseada nos estudos do indo-europeu, desconsidera numerosas línguas, nitidamente diferentes dos dois idiomas clássicos, sob os mais diversos ângulos.(pgVI)

“os lingüistas conferem primazia à língua falada, e justificam essa posição com argumento de que as línguas só passaram a ser escritas muitos séculos depois de faladas: além desse argumento, apontam para o fato de que a criança primeiro fala, depois escreve. Não esqueçamos da Lingüística Textual”

“Deve-se ressaltar ainda que, considerando-se o vocabulário de cada língua como reflexo das atividades e dos interesses de determinada sociedade, torna-se carente de sentido afirmar que uma certa língua possui vocabulário mais rico do que uma outra qualquer. Nesse sentido, os lingüistas mostram como, seja qual for a língua em questão, seu vocabulário é rico o suficiente para exprimir. As distinções consideradas importantes pela sociedade que a utiliza.” (pg VI)

Curso de Lingüística Geral, uma nova perspectiva: “Nela, **Saussure** antecipa o conceito de “estrutura”(sistema), que viria a ser um dos conceitos fundamentais do ponto de vista metodológico, para o desenvolvimento da Lingüística.” (pgVII)

“O objetivo da Lingüística, então, passa a ser o estudo da língua enquanto *sistema*, e não da fala. Nesse sentido, Saussure propõe que a pesquisa lingüística seja descritiva ou sincrônica, não evolutiva ou *diacrônica*.”

Dicotomia Saussureana:

Definição

- Língua: um sistema cujos termos são todos solidários e em que o valor de um não resulta senão da presença simultânea dos outros
- Fala: o ato concreto e individual de comunicar-se

Pesquisa lingüística

- Sincronia: estuda a constituição da língua seus sons, suas palavras sua gramática, suas regras etc, num dado momento
- Diacrônica: (ou evolução ou história), que estuda as transformações produzidas na língua através do tempo.

signo lingüístico

Biblioteca Pública Mário Schenberg
São Paulo- SP
Prof. *Fábio Quaresma*

- *Significante*: imagem acústica de sua fase fônica
- *Significado*: o conceito, a classe de realidade não lingüística

Obs: o signo tem caráter arbitrário, pois não existiria nenhum elo específico entre significante e significado.

Grupos associativos:

- Eixo paradigmático(in absentia): cada elemento lingüístico provoca imagens de outros elementos, tanto na pessoa que fala, quanto da que ouve.
- Eixo sintagmático(in praesentia): consiste nos sintagmas

A Semiologia cujo objeto seria:

“AVIDA DOS SIGNOS NO SEIO DA VIDA SOCIAL” (pg. VIII)

O NASCIMENTO DA FONOLOGIA

Problema enfrentado pela Escola de Fonológica de Praga.

-“na língua não existem senão diferenças, Saussure não chegou a assimilar nitidamente a distinção entre imagem acústica dos sons (a qual não é a soma limitada de elementos distintivos) e a substância material dos sons, com sua infinidade de movimento muscular.”(pg. XI)

Principal representante da Escola Fonológica de Praga

-**Roman Jakobson**, nascido em 1896, em Moscou

Integrou o Círculo Lingüístico de Moscou, 1915, que seguiam as idéias do Formalismo Russo. Esse movimento colocava como primeira tarefa da crítica a análise das formas literárias, das mais simples (recorrências fônicas, por exemplo) às mais complexas (gêneros literários). Para os formalistas russos, o importante são os procedimentos (procedes, do francês) e não o conteúdo psicológico ou filosófico das obras. “O procedimento, eis o único herói da literatura” era a palavra de ordem para Jakobson”(pg. X)

Tese ***Proposição 22***, apresentada em 1928, no Congresso Internacional de Lingüística, realizado em Haia, por Jakobson, Nicolas Serivitch e Karcevki. Marcando o nascimento da nova disciplina, a FONOLOGIA.(pg. X)

Obras de Jakobson,

- Notas sobre a evolução do Russo Comparada à das outras Línguas Eslava
- Princípios de Fonologia Histórica
- Sobre a Teoria das Afinidades Fonológicas entre as Línguas
- O Desenvolvimento Fonológico da Linguagem Infantil

- Coerências Correspondentes nas Línguas do Mundo

SOM e SIGNIFICADO

Linguísta polonês Jan Niecislaw Baudouin (1845-1929)
-inventor do termo FONEMA.

Mas foi somente com Jakobson que se chegou, por exemplo, a afastar o conceito de indivisibilidade unitária do mesmo. Antes dele, esse fato era admitido de tal modo que, na definição do termo incluía-se a não suscetibilidade de dissociação como característica do fonema. (pg. X)

Conceito de fonema

- Jakobson e Leonard Bloomfield, afirmam que o fonema é um feixe de traços distintivos e começou a operar diretamente com esses traços.

Fonema para Jakobson: princípios dicotômicos:

1. não apresenta “um significação próprio positiva”
2. contribuir para diferenciar os elementos lexicais significativos entre si, estabelecendo, desse modo, o contraste entre cada palavra (na qual se encontra) e todas as outras que, em circunstâncias análogas, encerram outro fonema.
3. a característica de um som lingüístico como o fonema depende de certos traços, cuja ausência ou presença o opõe, por sua vez, a todos os demais da língua. Esses traços constituiriam as unidades mínimas e indivisíveis
4. estabeleceu os quadros dos traços fônicos de uma língua e caracterizam os seus próprio fonemas.
5. cada fonema é analisado pelo critério de presença e ausência de um traço. Exemplo de pares de presença e ausência no português:
 - sonorização – não-sonorização (/b/ : /p/ , /d/ : /t/ , /z/ : /s/ , etc)
 - oclusão – não-oclusão (/p/ : /f/ , /b/ : /v/ , /t/ : /s/ , /d/ : /z/ , etc)
 - palatização – não-palatização (/x/ : /s/ , /lh/ : /l/ , etc)

Evidencia assim, o caráter binário do traço distintivo – caráter esse que marcará (ou não), segundo sua presença (ou ausência), cada um dos termos que participam das diversas oposições fonológicas, de tal modo que, ao termo caracterizado pela presença da marca, Jakobson denominou “termo marcado”, e aquele caracterizado pela ausência, “termo não marcado”.

O binarismo do traço, porém, não se limita segundo Jakobson, à fonologia; a oposição “marcado”/ “não marcado” surge também em morfologia, em sintaxe, em semântica, e, inclusive, nos estudos sobre os distúrbios característicos da afasia (perda da palavra falada). (pg. XIII)

AFASIA para Jakobson

“desdobra –se em dois tipos de distúrbios referentes a dois tipos de anomalias da linguagem.

1. proveniente da deterioração capacidade de seleção das unidades lingüísticas pertencentes ao sistema, foi denominado distúrbio paradigmático
2. diz respeito à determinação do poder de combinar tais unidades na cadeia lingüística, chamado de distúrbio sintagmático.

Níveis do processo de comunicação no distúrbio:

- articulatório
- acústico
- nervoso
- perceptivo

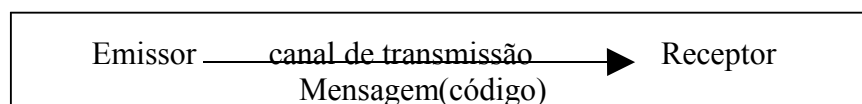
Outra teoria de Jakobson

TEORIA DA INFORMAÇÃO

“ O binarismo facilita o trabalho do de emissão e recepção dos locutores e ouvintes, permitindo que, em sua operação cotidianas codificação e decodificação, obtivessem situações vantajosas de escolha binária, graças ao recursos informacionais.”

Modelo para a transmissão de comunicação:

(pg. XIV)



*Código: tem a finalidade de transmitir um dado relativo à experiência do emissor a respeito do mundo, ou seja, um *referente*.

A partir daí, Jakobson deduziu que a linguagem apresenta seis funções, cada uma das quais, especificamente orientada a partir de um dos componentes do modelo.

1. Função Referencial (representativa ou denotativa): quando a comunicação se centraliza essencialmente no referente.
EX: a Lua é um satélite da Terra.
2. Função Expressiva ou Emotiva: quando visa à atitude do emissor em si diante de sua mensagem.
EX: Eu te amo.
3. Função Conativa: quando visa o receptor, para agir sobre ele.
EX: Não deixe de assistir à aula.
4. Função Fática: quando a mensagem contém elementos que procuram verificar o bom funcionamento do canal ou a atenção do receptor.
EX: Está ouvindo o que estou dizendo(PERGUNTA)

Biblioteca Pública Mário Schenberg
São Paulo- SP
Prof. *Fábio Quaresma*

5. Função Metalinguagem: quando a mensagem é utilizada para explicar o código.
EX: Chover é verbo defectivo.

6. Função Poética: quando a mensagem visa, centralmente, à elaboração de sua própria forma.
EX: Já não queria a maternal adoração/ que afinal nos exaure e resplandece em pânico.

UMA TEORIA DEDUTIVA(pg. XV)

-Hjelmslev

“Análise do texto é o fim primeiro da Teoria Lingüística, importa determinar as relações entre as partes e o todo.”(pg. XVIII)

Função(não chega a se identificar com o termo na matemática)

“Função é uma relação entre dois termos, podendo ser:

- uma *interdependência* é uma função entre duas constantes,
- uma *determinação* é uma função entre uma constante e uma variável,
- uma *constelação* é uma função entre duas variáveis.

Divisão de sua análise do texto em dois planos: plano da expressão e plano do conteúdo

“Esse desdobramento de planos tem como ponto de partida a dicotomia significante / significado, que constitui o signo”.

“Pra Hjelmslev, o signo é, ao mesmo tempo, o signo de uma substância de conteúdo e o signo de uma substância de expressão”.

“Por outro lado, Hjelmslev considera que o signo é formado por um número limitado de não-signos, aos quais chamara “figura”.

Ele entende a Lingüística como uma espécie de álgebra(Glossemática). (pg. XVIII)

LINGÜÍSTICA E GRAMÁTICA PARA CHOMSKY